



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Lipídico De Crianças Com Doença Falciforme

Autores: ZENI DRUBI NOGUEIRA (APAE); NEY BOA-SORTE (APAE/UNEB); ANTÔNIO MARCOS DOS SANTOS TEIXEIRA (APAE/UNEB); CARLOS MAURÍCIO CARDEAL MENDES (UFBA); TATIANA AMORIM (APAE/UNEB)

Resumo: OBJETIVO: Descrever o perfil lipídico de crianças pré escolares com Doença Falciforme acompanhadas regularmente num serviço de referência em triagem neonatal. METODOS: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo, onde foram avaliadas crianças entre 2 e 4 anos de idade, com hemoglobinopatias SS e SC, em acompanhamento regular no serviço de referência em triagem neonatal. Os dados foram coletados em prontuário eletrônico, no período de abril à julho de 2015, e analisados no programa estatístico STATA versão 13.1. RESULTADOS: Foram avaliadas 68 crianças de ambos os sexos, com média de idade de 3,5 anos, 57,3% eram meninas (n=39) e 48,5% tinham hemoglobinopatia do tipo SS (n=33). O colesterol total foi elevado em 25% (n=17) das crianças (acima de 150mg/dL) e 11,7% (n=8) apresentaram nível de colesterol muito elevado para faixa etária (acima de 170 mg/dL). Com relação ao colesterol HDL, apenas 4,4% (n=3) das crianças estudadas apresentaram nível de acordo com a recomendação para idade, que é 45 mg/dL, estando o restante das crianças, 95,6% (n=65), com nível abaixo do recomendado. O valor de triglicerídeos apresentou-se elevado (acima de 99 mg/dL) em 29,4% (n=20) e muito elevado (acima de 130 mg/dL) em 8,8% (n=6) da amostra. CONCLUSÃO: O presente trabalho observou elevada frequência de crianças com Doença Falciforme, em idade precoce, com alterações no perfil lipídico. A literatura sobre o perfil lipídico de crianças com Doença Falciforme ainda é escassa, mas alguns estudos sugerem a associação da dislipidemia, especialmente o baixo colesterol HDL, com a elevação de leucócitos e plaquetas, contribuindo para o mau prognóstico da doença.